



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS
FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

2016 – 2020



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

SUMÁRIO

1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	04
1.1. Breve histórico de FAAP e Inserção Regional	04
1.2. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição.....	06
1.3. Políticas de Ensino.....	08
1.4. Políticas de Extensão.....	08
1.5. Políticas de Gestão.....	09
1.6. Responsabilidade social da Instituição	09
2. PERFIL INSTITUCIONAL	11
2.1. Missão e Visão da Faculdade de Artes Plásticas.....	11
2.2. Valores	12
2.3. Histórico de implantação e desenvolvimento da Instituição.....	13
2.4. Objetivos e Metas da Faculdade de Artes Plásticas	15
2.5. Área de atuação acadêmica	16
3. IMPLEMENTAÇÃO DA INST. E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	18
3.1. Cronograma de implementação e desenvolvimento da Instituição para o período de vigência do PDI	19
3.1.1. Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado)	18
3.1.2. Programação de abertura de cursos de Extensão	18
3.1.3. Programação por área para abertura de cursos Lato-Sensu.....	18
3.2. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas	19
3.2.1. Perfil do egresso	19
3.2.2. Seleção de Conteúdos	19
3.2.3. Princípios Metodológicos	20
3.2.4. Processo de Avaliação	20
3.2.5. Atividade prática profissional, complementares e de estágios	21
3.3. Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares	21
4. CORPO DOCENTE	23
4.1. Requisitos de Titulação	23
4.2. Experiência no magistério superior e experiência prof. nãoacadêmica	23
4.3. Os critérios de seleção e contratação	23
4.4. Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho	24
4.5. Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro	27
4.6. Cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI	28
5. CORPO TÉCNICO / ADMINISTRATIVO	29
5.1. Critérios de seleção e contratação	29
5.2. Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho	29



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

6. CORPO DISCENTE	30
6.1. Formas de acesso	30
6.2. Programas de apoio pedagógico e financeiro	31
6.3. Estímulos a permanência	31
6.4. Organização estudantil	32
6.5. Acompanhamento dos egressos	32
7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	33
7.1. Estrutura organizacional com as instâncias de decisão	33
7.2. Organograma institucional e acadêmico	34
7.2.1. Conselho Acadêmico	34
7.2.2. Diretoria	35
7.2.3. Colegiado de Curso	37
7.2.4. Coordenadoria de Curso	39
7.2.5. Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão	40
7.2.6. Secretaria	41
7.3. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	42
7.4. Autonomia da IES em relação à Mantenedora	42
7.5. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas	43
8. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	44
8.1. Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação	44
8.2. Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES	45
8.3. Formas de utilização dos resultados das avaliações	45
9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	47
9.1. Infraestrutura física	47
9.2. Infraestrutura acadêmica	49
9.2.1. Salas de aula	49
9.2.2. Laboratório de Informática	49
9.2.3. Laboratórios específicos	50
9.2.4. Biblioteca	53
9.2.4.1. Acervo por área de conhecimento.....	53
9.2.4.2. Formas de utilização e expansão do acervo	54
9.2.4.3. Horário de funcionamento	54
9.2.4.4. Serviços oferecidos	55
10. ATENDIMENTO À PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	56
11. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	58



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

1.1. Breve histórico da FAAP e Inserção Regional

A Faculdade de Artes Plásticas da FAAP está localizada no bairro de Higienópolis cuja história se confunde com a história da elite cafeeira paulistana, origem da Família Álvares Penteado.

Ao falecer em 1947 foi deixado em testamento o delineamento da Fundação Armando Álvares Penteado com a determinação de que fosse construída no local em que hoje ainda se encontra, uma “*Eschola de Bellas Artes*, compreendendo Pintura, *Esculptura*, *Decoração e Architetura*, com uma Pinacoteca”.

Em testamento foi determinado também que a renda obtida com a venda das ações da Cia. Paulista de Estrada de Ferro e dos aluguéis de quatro edificações no Centro Velho de São Paulo seria dividida entre a Fundação e a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, renda esta que a Politécnica recebe até hoje.

Em 4 de janeiro de 1962, o governo estadual reconheceu a Fundação como entidade de utilidade pública. O mesmo reconhecimento foi realizado pelo governo federal em 1968, e pelo governo municipal em 1971.

O ingresso na área educacional deu-se com a criação da Faculdade de Artes Plásticas e o curso de Licenciatura em Desenho e Artes Plásticas, reconhecido, pelo extinto Conselho Federal de Educação, em 1963.

Durante a década 70 foram criadas as Faculdades de Comunicação, Engenharia, Administração e Economia.

Ainda, na década de 70 foi instalado o centro de Processamento de Dados com o objetivo de tornar mais ágeis as informações. Na década de 80, visando uma capacitação dos docentes foi criado o Centro de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento do Ensino Superior. Durante este período e olhando para diferentes direções foram instituídos: O Instituto de Qualidade de Produtividade, o Instituto de Estudos Humanísticos, o Instituto Brasileiro de Altos Estudos e o Centro de Aperfeiçoamento Profissional que passou a desenvolver cursos e treinamentos exigidos pelos mercados: nacional e internacional. Em razão do desenvolvimento de todas essas atividades foi possível estabelecer convênios internacionais.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

A partir da década de 90 a FAAP passou por uma reestruturação que a transformou em uma entidade com espírito inovador e empreendedor, sua grande marca ainda hoje.

Foi implantado um novo modelo administrativo, atualizado, moderno, para que pudesse sobreviver com autonomia, gerindo, equilibradamente, as receitas e os custos, possibilitando investimentos em recursos humanos, professores e funcionários mais qualificados, materiais, aquisição de equipamentos e reforma geral das instalações.

Além disso, para atingir o nível de qualidade a que se propõe, a Diretoria Executiva cuidou de:

- estimular intercâmbios internacionais, possibilitando aos docentes e alunos ampliar os seus conhecimentos, motivados por uma nova visão, com mais conhecimentos e ideias;
- incentivar ex-alunos a entrarem na vida acadêmica;
- promover cursos de treinamento específicos para o corpo técnico-administrativo;
- estimular o ensino a distância, nas áreas de graduação e pós-graduação, oferecendo cursos específicos para os professores e adquirindo o equipamento necessário;
- implementar um maior dinamismo na área de intercâmbio com Instituições de Ensino Superior de outros países;
- envolver o mundo empresarial não só como sociedade civil organizada, participando do processo interno de avaliação, mas também, criando mecanismos de relacionamento efetivo com o mercado;
- promover exposições de obras e acervos em convênio com os mais importantes museus do mundo, por meio do MAB (Museu de Arte Brasileira) para toda comunidade, dentro do projeto FAAP Social.

A FAAP, em toda a sua trajetória educacional, sempre demonstrou competência para vencer desafios. A sociedade do século XXI exige nova postura a fim de atender às transformações tecnológicas e comportamentais da sociedade, sem, contudo, deixar de ser fiel a seu propósito essencial: seu compromisso com a educação, a ética, o conhecimento e a cultura.

Ciente de que os mecanismos de apreensão, transformação e aplicação do conhecimento tem sido historicamente fatores determinantes para o progresso das



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

sociedades, a FAAP sempre buscou talentos com capacidade para acompanhar esse progresso e traduzi-lo em saber para o seu corpo discente.

Nessa ampla renovação, em sintonia com as mudanças do mercado, foram incorporadas as mais avançadas técnicas de gestão educacional, buscando, assim, atender à realidade do mundo pós-capitalista e cada vez mais globalizado.

Como parte integrante da sua política de ação e da sua organização, a FAAP busca consolidar cada vez mais seus vínculos com organizações sociais, culturais, artísticas, governamentais e empresariais para fortalecer o desenvolvimento das suas unidades encarando-as como importantíssimas vias de acesso ao conhecimento.

Assim, aos poucos, a FAAP e as Instituições de Ensino Superior, das quais ela é mantenedora, estão acompanhando o surgimento de um novo modelo de integração, com as empresas e a sociedade, o que impulsiona o desenvolvimento do educando e facilita a sua imediata inserção no universo profissional.

A administração da FAAP, em todos os níveis, distingue-se pela sua integridade e compromisso com a educação e com os valores éticos universais. É toda essa trajetória e forma de se apresentar na sociedade brasileira, que impulsiona a Faculdade de Artes Plásticas a se transformar em um centro de excelência entre as Instituições de Ensino do nosso país.

1.2. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

A Fundação Armando Álvares Penteado, como uma Academia, está voltada para:

- desenvolver a capacidade de seus alunos de tal forma que eles assumam a responsabilidade pela própria aprendizagem, atuando em parceria com seus mestres na dinâmica corrida direcionada ao futuro;
- propiciar as condições necessárias para que cada unidade de ensino se transforme em facilitadora da aprendizagem, e que cada uma possa responder à crescente demanda dos enfoques interdisciplinares. Um agente de mudanças, inovador e criativo, preocupado não só com as posições do mercado ou do estado, mas reconhecendo-se um elemento vivo da sociedade;



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

- dar condições para que cada uma das Faculdades possa construir projetos pedagógicos que favoreçam o desenvolvimento do profissional para dominar o raciocínio, a ciência, a tecnologia;
- criar um ambiente propício, ao respeito das diferenças culturais, para o desenvolvimento e o bem estar de todos os seus recursos humanos;
- consolidar uma gestão, ágil, dinâmica e hábil no uso das tecnologias da informação, assumindo, junto às faculdades, o papel de facilitadora e buscando sempre envolver e estimular a criatividade do seu corpo discente.

Em razão desses princípios, o egresso da FAAP deverá ser reconhecido pelo seu: compromisso social, conhecimento e atenção às relações humanas, apreço pela cultura e pela arte, consciência política, social e ecológica, pensamento crítico, manejo das habilidades multimodais de comunicação, aptidão no uso das novas tecnologias e persistência em buscar continuamente o aperfeiçoamento pessoal e profissional.

A FAAP, que sempre soube enfrentar os desafios de mudança que surgiram no passado, hoje, confiando na sua capacidade administrativa e fortalecida ainda pelos seus valores e pela sua tradição, continua sua reestruturação para o futuro, convencida de que assim agindo continuará sendo um modelo para suas Faculdades.

Ao refletir sobre a relação entre as Faculdades mantidas pela FAAP e a sociedade, é necessário enfatizar que a educação faz parte de um conjunto de políticas públicas sociais, não podendo ser analisada somente a partir de aspectos específicos dela mesma, e em função de suas próprias necessidades, como: recursos humanos e técnicos, novos investimentos e financiamentos.

A questão da política educacional, conforme explicitada pelo Estado, e presente nas Leis 9.394 e 10.861, conduziu à questão básica da política, a saber: “o problema constitucional” da busca, pelos atores educacionais, de uma solução para um problema que implica na definição de “ações estratégicas”, isto é, formas de ação orientadas por relações entre meios e fins.

Explicitamente, ou não, a política educacional, como parte de um todo - o conjunto das políticas públicas sociais - possui um objetivo fundamental, que exprime a “funcionalidade social” atribuída ao sistema educativo, em um determinado momento histórico.

Ao se tornar transparente, esse objetivo faz referência às articulações da educação com as dimensões política, econômica e social de um projeto mais amplo.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

Este Projeto Pedagógico Institucional teve como ponto de partida, a reflexão dos grupos envolvidos na gestão e na condução do processo educacional nas Faculdades, para a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, Planos de Desenvolvimento Institucional e Projetos de Autoavaliação.

Tudo o que já existia como prática precisou ser consubstanciado em um documento que deve servir como um guia permanente para novas atividades nas áreas de ensino de graduação, da pós-graduação *lato-sensu* e da extensão.

1.3. Política de Ensino

A globalização e o desenvolvimento da sociedade brasileira exigem a formação de novos profissionais aptos a apoiarem esses processos. Dessa forma, a política de ensino tem como direcionamento, de acordo com a definição da missão e dos objetivos de cada uma das Faculdades, a:

- formação do profissional inserido na sociedade global;
- formação humanista;
- produção de um ensino de excelência;
- compromisso com as inovações tecnológicas;
- respeito às diversidades sociais, políticas, econômicas e religiosas;
- preocupação com a interdisciplinaridade;
- ênfase no pluralismo metodológico;
- desenvolvimento do senso ético de responsabilidade social necessário ao exercício profissional.

1.4. Política de Extensão

A Política de Extensão tem por objetivo:

- oferecer à comunidade, e à cidade de São Paulo serviços culturais, artísticos e educacionais ;
- firmar parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor, que possam ser de interesse da comunidade em geral.

A estratégia utilizada é a participação dos discentes, docentes, pessoal técnico-administrativo, nos simpósios, cursos, fóruns, seminários, certificações,



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

palestras, mostras e no projeto FAAP Social sempre objetivando a aproximação das IES's com a comunidade em que estão inseridas.

Esse trabalho deve “alimentar” projetos, programas e planos de ação das Faculdades, e se refletir na Política de Ensino.

1.5. Política de Gestão

Cabe, sempre, à Diretoria de cada Faculdade, à Coordenação de cada curso e Órgãos Colegiados, cuidarem da gestão acadêmica, buscando obter o máximo rendimento de cada um dos órgãos técnico-administrativos e acadêmicos. A participação dos docentes e a representação discente nos órgãos colegiados é de fundamental importância para dar continuidade aos programas e planos de ação definidos na graduação, pós-graduação e extensão.

1.6. Responsabilidade social da instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região

A Faculdade de Artes Plásticas, como as demais Faculdades mantidas pela Fundação Armando Álvares Penteado, vê como sua primeira responsabilidade a formação de profissionais com competência e habilidades para que possam atuar no mercado nacional e internacional. Esta formação não deve privilegiar somente conhecimentos, mas também, o fortalecimento de valores éticos, e desta forma, contribuir para o desenvolvimento da nossa sociedade.

Ter responsabilidade social significa, para todos nós que trabalhamos nas faculdades mantidas pela Fundação Armando Álvares Penteado realizar ações que sejam eficazes.

Participar dos Projetos: Trote Solidário, Dia da Responsabilidade Social, Festa de Páscoa, Campanha de Doação de Sangue, Campanha de Arrecadação de Agasalhos, Ingresso Solidário, Inclusão Cultural MAB/FAAP é, hoje, encarado pelo



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

corpo discente, como uma oportunidade de conhecer e vivenciar uma realidade diferente e ao mesmo tempo de realizar sonhos.

A edição de 2012 do dia da Responsabilidade Social trouxe ao campus alunos de escolas públicas do ensino médio das cidades de São Paulo, Santo André, Osasco e São José dos Campos. Pela primeira vez, o evento contou com a participação de algumas Escolas Técnicas Estaduais, as ETEC's.

Um dos programas mais recentes na área da responsabilidade social é o Projeto de capacitação e inclusão para deficientes visuais "Núcleo de Superação".

O Núcleo, atualmente, concentra suas atividades na habilitação de tradutores-intérpretes (inglês-português).

Participam do projeto de capacitação e inclusão para deficientes visuais, com módulos de informática, inglês e conversação, 16 *trainees*.

Os deficientes visuais *trainees* trabalham realizando diversas atividades no computador com a ajuda de *softwares* criados exclusivamente para atender a esse público.

O projeto para habilitar tradutores-intérpretes envolve um treinamento especial que exige desses *trainees* o requisito essencial de conhecimentos sólidos da língua inglesa, em especial expressões idiomáticas e vocábulos específicos dos segmentos acadêmico, esportivo, jurídico.



2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1. Missão e Visão da Faculdade de Artes Plásticas

Compartilhamos a visão que o ensino universitário deve ser plural, desenvolver a consciência crítica e a autonomia para um processo contínuo de reflexão e experimentação. Isto posto entendemos que a missão da Faculdade de Artes Plásticas é formar um profissional com pensamento crítico que equilibre uma visão humanística com as mais modernas técnicas nas áreas onde atua, com o objetivo de instrumentá-lo a não somente entender o mundo como é, mas pensá-lo como poderia ser, através de uma sólida formação teórica cultural, estética e social, alinhada com um compromisso ético com o fazer criativo dentro da relação entre os universos naturais e artificiais, segurança econômica e integridade profissional. Este profissional deverá ser capaz de pensar e atuar de maneira sustentável, contextualizada tanto em sua comunidade local como também no ambiente global, tanto físico quanto digital.

Em meio a crise econômica que atingiu nos últimos anos os países desenvolvidos e, mais recentemente, nosso país, faz-se necessário um olhar mais cuidadoso para as questões relacionadas à inovação e para as questões sustentáveis, tanto do ponto de vista ambiental, quanto social e econômico, pois é em épocas de escassez financeira que as melhores soluções determinam quem sobrevive ou até mesmo cresce no mercado.

A IES tem, portanto, buscado caminhos para incorporar a seus conteúdos programáticos, seminários e palestras com profissionais de suas diversas áreas, uma discussão sobre os aspectos sociais na prática profissional e acadêmica, para melhor conscientização do aluno e posicionamento estratégico no mercado.

Nestes momentos, a FAP entende que é importante manter seu foco em seus valores morais e mercadológicos, como ética, estratégia e busca pela consolidação do conhecimento, através do pensamento crítico e repertório intelectual.

Desta forma, acreditamos que nossa maior força será a retidão de nossos valores e crença no ensino estruturado e direcionado pela movimentação de mercado, flexibilidade e agilidade para mudanças e capacidade de estimular nossos alunos a serem excelentes como “resolvedores de problemas”.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

2.2. Valores

A Faculdade de Artes Plásticas possui atualmente, três pilares fundamentais que norteiam nossas ações estratégicas internas e externas: Tradição, Cultura e Inovação. Estes valores traduzem e norteiam a forma como pensamos o ensino e a formação de nossos alunos.

Tradição

A Faculdade de Artes Plásticas possui uma infraestrutura física para o ensino das práticas e técnicas necessárias para uma boa formação acadêmica. Suas oficinas e laboratórios, reconhecidos por sua excelência por IES's nacionais e internacionais, permitem ao aluno a experiência de visualizar e praticar técnicas manuais tradicionais para confecção de protótipos, maquetes, modelos e obras artísticas.

Cultura

O mercado, cada vez mais, parece valorizar a formação de profissionais com conhecimentos diversos, híbridos e multifacetados, até mesmo como forma de buscar novas formas de pensar em busca de novas soluções (inovações).

A Faculdade de Artes Plásticas realiza ações de incentivo cultural ao aluno, como a possibilidade de cursar gratuitamente até 4 disciplinas de outros cursos, palestras com profissionais de renome nas mais diversas áreas, oferta de cursos de extensão e pós-graduação e o suporte do Departamento de Internacionalização, que auxilia alunos e professores a realizarem intercâmbios e trocas de experiências entre IES de outros países.

Inovação

Inovação talvez seja hoje, uma das palavras mais citadas nas corporações (de multinacionais a *start-up's*) em todo o mundo. No entanto, buscar aquilo que é diferente nem sempre funciona, pois quando todos analisam as mesmas coisas utilizando ferramentas similares, os movimentos acabam sendo bastante parecidos. Por isso, acreditamos que pensar diferente permite entender melhor a situação e encontrar soluções diferenciadas. E pensar diferente, pela nossa forma de entender inovação, significa pensar de forma sistêmica, identificar, analisar e entender não somente as coisas como são, mas como se relacionam e como poderiam se relacionar. Muitas vezes a inovação não está nas coisas, mas na forma como elas se



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

inter-relacionam. Mais do que inovar, é importante que esta mudança promova uma percepção positiva de valor nas pessoas e no mercado.

2.3. Histórico de implantação e desenvolvimento da Instituição

Em 1963 a Escola de Arte da FAAP pediu o reconhecimento de seu “curso para formação de profissionais de desenho”, que foi organizado e instalado em 1953, no Museu de Arte de São Paulo, sendo entregue à sua supervisão e responsabilidade, a partir de 1957.

O reconhecimento foi dado pelo Decreto nº 52.899/63, do Governo Federal com base no Parecer nº 143/63 C.E.Su., de 07/05/1963.

Em 21 de novembro do mesmo ano, pelo Decreto nº 52.899, foi concedido o reconhecimento à Escola de Arte da FAAP, no Estado de São Paulo.

Em 1972 a Fundação Armando Alvares Penteado entrou com requerimento pleiteando, diretamente, o reconhecimento dos cursos que funcionavam na Faculdade de Artes Plásticas e Comunicações, já que os mesmos haviam sido instalados em 1967.

Muitos cursos iniciaram suas atividades como cursos livres, sendo que alguns correspondiam a profissões não regulamentadas.

O Parecer nº 336/72, C.E.Su., aprovado em 05/04/1972, foi favorável ao reconhecimento dos cursos de :

- a) Desenho Industrial e Comunicação Visual, com matérias básicas ou tronco comum e matérias profissionais específicas para cada curso – Resolução nº 5/69 – C.F.E;
- b) Curso de Comunicação, abrangendo as áreas diversificadas de interesse da Faculdade, a saber: habilitação polivalente em comunicações; habilitação específica em relações públicas; habilitação específica em publicidade e propaganda; e habilitação específica em jornalismo, tudo em consonância com a Resolução nº 11/69 – C.F.E.

Finalmente, o reconhecimento dos cursos de Desenho Industrial, Comunicação Visual e Comunicação Social veio com o Parecer nº 679/72 C.E.Su., 1º Grupo, aprovado em 05/07/1972 (Processos nº 1835/70 e 1891/70 C.F.E.).

O Decreto nº 70.956 de 09 de agosto de 1972, concedeu o reconhecimento à Faculdade de Artes Plásticas e Comunicações de São Paulo – SP.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

Em 1973 pelo Parecer nº 232/73 C.E.Su. (1º Grupo), de 09/02/1973 (Proc. nº 2.167/72 – C.F.E.) foi aprovada a separação da Faculdade de Artes Plásticas e Comunicações em duas unidades didáticas e administrativamente distintas: Faculdade de Artes Plásticas e Faculdade de Comunicação.

O Parecer DFE 232-73, nos termos e para efeitos do artigo 14, do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, foi homologado em 13/04/1973.

Em 1976, o Parecer nº 1.187/76 C.E.Su. (3º Grupo) de 08/04/76 (Processo nº 138/76 – CFE) foi favorável à transformação do curso de Licenciatura em Desenho e Plástica para Licenciatura em Educação Artística da Faculdade de Artes Plásticas da Fundação, e pelo Decreto nº 73.059 de 13/07/1976, foi autorizada a transformação do curso de Licenciatura em Desenho e Plástica, para curso de Licenciatura em Educação Artística, licenciatura de 1º Grau e licenciatura plena com habilitações em artes plásticas e em desenho.

Em 05/07/1989, pelo Parecer nº 546/89 CESu., foi autorizada a execução do projeto para funcionamento do curso de Arquitetura e Urbanismo.

A autorização para funcionamento do curso veio com o Decreto nº 98.048 de 14/08/89.

O parecer favorável ao reconhecimento do curso foi dado pela Comissão de Especialistas pelo Parecer nº 234/95 aprovado em 07/11/1995 (Proc. 23001.001998/94-36) e o reconhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo foi dado com a Portaria nº 1.386, de 10 de novembro de 1995.

Já dentro da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Faculdade de Artes Plásticas iniciou as atividades do Sequencial de Moda e o de bacharelado em Design de Moda, que obteve o reconhecimento pela Portaria SERES nº 36 de 19/04/2012

A IES obteve seu recredenciamento pela Portaria do MEC nº 504 de 02/05/2011 publicado no DOU em 03/05/2011.

Solicitou ainda, a renovação do reconhecimento dos cursos de Desenho Industrial, com as habilitações em Design Gráfico e Design de Produto, conforme protocolos em 11/05/2009 sob o nº e-MEC: 200905498 para a Habilitação Design Gráfico e sob nº e-MEC: 200905497 para a Habilitação em Design de Produto.

O curso de Arquitetura e Urbanismo, obteve a renovação do reconhecimento através da Portaria SERES nº 286 de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/12, em processo regular de avaliação, tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

2006, e suas alterações, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, e considerando a Nota Técnica nº 932/2012 – DIREG/SERES/MEC, constante do Expediente MEC nº 078731.2012-11

Foi solicitado o credenciamento da Faculdade de Artes Plásticas, Processo nº 201307655, protocolado em 04/06/2013.

Foram abertos os processos de renovação de reconhecimento dos cursos de Educação Artística (Bacharelado), nº do Processo 201350698 e curso de Educação Artística (Licenciatura), nº do Processo 201348623, ambos protocolados em 25/07/2013.

Renovação do reconhecimento do curso de Design de Moda, nº do Processo 201410378, protocolado em 26/08/2014.

Foi solicitada, junto ao MEC, a autorização para abertura do curso Superior de Tecnologia em Produção Cultural, Processo e-Mec nº 201505053, protocolado em 12/08/2015.

2.4. Objetivo e Metas da Faculdade de Artes Plásticas

Objetivo

O principal objetivo da Faculdade de Artes Plásticas é o reconhecimento de sua excelência no ensino através de um posicionamento estratégico no mercado como a Escola de maior valor agregado do mercado, oferecendo a seus alunos o que há de melhor em termos de metodologia de ensino, conteúdo qualificado, pensamento crítico, consciência socioambiental e visão de futuro, além de aproximar o aluno da realidade de mercado por meio de contatos com profissionais (palestras, cursos de curta duração, seminários, etc.) de renome em cada uma das áreas de nossos cursos. Para isso, nosso objetivo é avaliar os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação em Design, Arquitetura e Urbanismo, Design de Moda e Artes Plásticas de acordo com as movimentações do mercado e do direcionamento pedagógico e estratégico de nossa Instituição, e propor novos projetos pedagógicos para cada um desses cursos até 2020.

Metas



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

Meta 1: Criação de uma disciplina em inglês para cada um dos cursos de graduação oferecidos em nossa Instituição de Ensino para alunos estrangeiros.

Meta 2: Estabelecer um novo convênio estratégico com uma IES internacional, por curso de graduação oferecido;

Meta 3: Criação de dois cursos tecnológicos, nas áreas de Design e Design de Moda até 2020.

Meta 4: Criação de cinco novos cursos de extensão por área (Arquitetura e Urbanismo, Artes Plásticas, Desenho Industrial e Design de Moda);

Meta 5: Criação de dois novos cursos de pós graduação, por área (Arquitetura e Urbanismo, Artes Plásticas, Desenho Industrial e Design de Moda);

Meta 6: Nossa meta é aumentar o índice de Mestres e Doutores em 5% até 2020.

Meta 7: Aumentar em 100% o número de professores contratados em regime integral até 2020;

2.5. Área de atuação acadêmica

A Faculdade de Artes Plásticas atua na área de graduação – Cursos de Artes Plásticas, Design, Design de Moda e de Arquitetura e Urbanismo, na área de Cursos de Extensão e na área de Cursos de Pós-Graduação

Tabela I - Graduação - Cursos em funcionamento

Graduação	Modalidade	Nº de vagas anuais	Turno	Regime
Artes Plásticas	Licenciatura / Bacharelado	200	Matutino / Noturno	Semestral
Desenho Industrial com Habilitação em Design Gráfico / Produto		300	Diurno / Noturno	Semestral
Arquitetura e Urbanismo		200	Diurno	Semestral
Design de Moda		160	Diurno / Noturno	Semestral

Tabela II – Sequencial com Destinação Coletiva - Cursos em funcionamento

Graduação	Modalidade	Nº de vagas anuais	Turno	Regime
Sequencial com Destinação Coletiva em Produção Cultural	Sequencial	60	Noturno	Semestral



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

Obs: Curso desativado devido a abertura do Processo do curso Tecnológico.

Tabela III – Tecnológico em Produção Cultural – aguardando autorização para abertura

Tecnológico	Modalidade	Nº de vagas anuais	Turno	Regime
Tecnológico em Produção Cultural	Tecnológico	80	Noturno	Semestral

Tabela IV – Sequencial com Destinação Individual - Cursos em funcionamento

Graduação	Modalidade	Nº de vagas anuais	Turno	Regime
Sequencial com Destinação Individual em Artes Plásticas	Sequencial	Vagas remanescentes	Matutino	Semestral

Tabela V - Pós-graduação – cursos de *lato-sensu* em funcionamento

Nome do curso	Modalidade	Nº de vagas	Turno	Nº de horas
História da Arte	Lato Sensu	20	Noturno	360
Gestão Estratégica em Moda	Lato Sensu	25	Noturno	360
Design de Interiores – Repertório Projetual	Lato Sensu	20	Noturno	360
Design Gráfico: Conceito e Aplicação	Lato Sensu	15	Noturno	360
Design de Produto	Lato Sensu	20	Noturno	360
MBA – Gestão do Luxo	Lato Sensu	15	Noturno	360



3. IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Cronograma de implantação e desenvolvimento da Instituição para o período de vigência do PDI

3.1.1. Programação de abertura de cursos Tecnológicos

A Faculdade de Artes Plásticas tem como meta a abertura de dois cursos Tecnológicos durante a vigência do PDI nas seguintes áreas:

Área	2016	2017	2018	2019	2020
Design				1	
Moda			1		

3.1.2. Programação de abertura de cursos de Extensão

A Faculdade de Artes Plásticas tem o objetivo de abrir 5 novos cursos de extensão por ano, nas áreas de seus cursos de graduação buscando sempre a montagem de um portfólio de produtos alinhados com a estratégia deste documento e os interesses do mercado.

3.1.3. Programação por área para abertura de curso *Lato-sensu*

Abaixo, apresentamos nossa previsão, em números, de abertura de novos cursos *Lato-sensu*:



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

Área do Curso	2016	2017	2018	2019	2020
Design		1		1	
Artes Plásticas	1		1		
Arquitetura			1	1	
Moda			1	1	

Obs.: A IES procura estimular o corpo docente para criação e oferta de cursos de extensão e pós-graduação, ligados às áreas de nossos cursos oferecidos, para alunos e público externo.

3.2. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

3.2.1. Perfil do egresso

Nosso objetivo é formar profissionais que ao lado de sólidos conhecimentos específicos em suas áreas, possuam os seguintes atributos:

- i. Pluralismo;
- ii. Criatividade;
- iii. Autonomia;
- iv. Capacidade empreendedora;
- v. Compromisso com a inovação
- vi. Compromisso com a cidadania.

3.2.2. Seleção de Conteúdos

A Faculdade realiza reuniões regimentais com o Conselho Acadêmico e com o Colegiado de Curso. Realiza também reuniões com a Coordenação dos Cursos e seus Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs para atualização de conteúdos de seus projetos pedagógicos.

Esta atualização leva em consideração:

- a) As mudanças e novas exigências do mercado de trabalho;
- b) Perfil dos egressos;



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

- c) As diretrizes curriculares nacionais;
- d) A produção científica na área;
- e) O desenvolvimento da responsabilidade social;

3.2.3. Princípios Metodológicos

O tipo de curso oferecido pela Faculdade enseja a adoção de um modelo pedagógico que combine diversas estratégias de ensino, tais como:

- a) aulas expositivas;
- b) desafios acadêmicos;
- c) seminários;
- d) ateliers;
- e) oficinas;
- f) aulas externas;

A IES conta ainda com o recurso tecnológico – plataforma *blackboard* – que possibilita uma interação ágil permanente entre o corpo docente e o corpo discente, que permite uma atualização rápida dos temas que estão na ordem do dia e, também, cria facilidades no que se refere à comunicação.

3.2.4. Processo de Avaliação

a) Avaliação Institucional

A Faculdade de Artes Plásticas é avaliada por dois sistemas distintos:

1. **Avaliação interna:** realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA que produz um relatório anual denominado Autoavaliação da Faculdade de Artes Plásticas.
2. **Avaliação externa:** realizada pelo MEC seguindo o calendário de atos autorizativos.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

b) Avaliação de Aprendizagem

Os professores atribuem duas notas ao semestre. A N1 correspondendo a 40% e a N2 correspondendo a 60%. Estas notas, são provenientes de um conjunto de provas, trabalhos, exercícios.

Partindo da premissa que só é possível a realização dos objetivos educacionais quando as avaliações são eficazes, nossa principal meta é realizar, até o final da vigência do PDI, uma ampla discussão, com os Núcleos Docentes Estruturantes, visando aperfeiçoar o processo nas disciplinas de todos os tipos: teóricas, teórico/práticas e práticas.

3.2.5. Atividade prática profissional, complementares e de estágios

Com relação aos estágios obrigatórios – Artes Plásticas – Licenciatura, Desenho Industrial, Design de Moda e Arquitetura e Urbanismo, os estágios continuarão sendo supervisionados por professores que acompanham todas as atividades por meio de relatórios.

As melhores práticas serão incorporadas no planejamento dos cursos. Integra também a política de estágio, a existência de um Depto. de Gestão de Carreiras, que é responsável pela intermediação entre alunos e empresas.

Além dos estágios obrigatórios, estaremos acompanhando, também, os não obrigatórios por entendermos ser o estágio uma poderosa ferramenta de consolidação dos conhecimentos e do repertório do corpo discente.

Merece destaque ainda, o acompanhamento das atividades complementares, orientando os alunos a realizá-las visando a ampliação e complementação do repertório de cada carreira.

3.3. Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

Uma Escola que possui 50% de sua área física representada por espaços especiais, cria a possibilidade de experimentações quase que semanais. Aulas



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

externas, intervenções, oficinas e ateliers, proporcionam ao educando uma multiplicidade de opções que se coadunam completamente aos objetivos da escola.

Os projetos pedagógicos dos cursos de Artes Plásticas, Arquitetura e Urbanismo, Design de Moda e Desenho Industrial, contemplam a realização de seminários com profissionais e professores sobre os mais diversos temas, nas disciplinas de Tópicos Especiais (Design de Moda), Seminários (Desenho Industrial), Investigações Contemporâneas (Artes Plásticas) e outras eletivas (Arquitetura e Urbanismo), propiciando uma grande flexibilidade para a abordagem e discussão de conteúdos de nossos cursos de graduação. Nossa meta é continuar incentivando práticas conducentes a melhoria do ensino, como por exemplo a realização do evento anual denominado Semana de Artes, criando condições concretas de expor o corpo discente ao estado da arte do conhecimento e às melhores práticas de mercado.



4. CORPO DOCENTE

4.1. Requisitos de Titulação

No caso da necessidade de contratação de novos professores, a IES terá como requisito mínimo para o candidato o título de mestre, admitindo-se o grau de especialista somente em casos de experiência profissional comprovada e em áreas carentes de titulação.

4.2. Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica

A experiência acadêmica no ensino superior é sempre desejável, assim como a titulação, mas quando a disciplina conta com um enfoque de cunho prático profissional a experiência não acadêmica aliada à experiência acadêmica são prioridades e a titulação passa a ser uma qualificação a mais e não a mais importante.

4.3. Os critérios de seleção e contratação

No momento de contratação de docentes da Faculdade de Artes Plásticas, o processo é realizado atendendo as seguintes fases:

- 1- Definição do perfil do professor;
- 2- Avaliação do Currículo conforme o perfil;
- 3- Entrevista com o Coordenador do Curso correspondente e, quando necessário, com o Diretor da IES, para validação das informações previamente apresentadas.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

4.4. Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

Políticas de Qualificação

- Concessão a professores de subsídios de 50% a 100% em programas de pós-graduação e extensão oferecidos pela FAP;
- Estímulo a participação em congressos nacionais e internacionais nas áreas de conhecimento da Faculdade.

Plano de Carreira

O Plano de Carreira Docente da Faculdade de Artes Plásticas é o mesmo que o das outras escolas mantidas pela Fundação Armando Álvares Penteado. Após a admissão como professor colaborador e de acordo com sua formação acadêmica e profissional, o docente é classificado em um dos níveis da Carreira Docente.

O processo de classificação é coordenado e relatado pelo vice-diretor, por meio de Comissão do Magistério sendo efetivada pela Diretoria Executiva. A classificação é determinada pelo número de pontos obtidos e titulação necessária.

Além dos documentos exigidos pela área de Recursos Humanos, *Curriculum Vitae* e os demais documentos comprobatórios relativos a títulos, experiência acadêmica e realizações profissionais, deverão ser entregues à Diretoria de sua Faculdade, no prazo máximo de 30 dias a partir da admissão. No caso da não entrega de toda a documentação no prazo estipulado, a Diretoria montará o processo com os documentos entregues na área de Recursos Humanos.

A vigência da classificação de docente ocorrerá conforme deliberação da Diretoria Executiva.

A classificação do docente está baseada em um sistema de "Títulos e Pontuação". Os pontos são auferidos em 03 áreas:

- A – Formação Acadêmica;
- B – Experiência Acadêmica;
- C – Realizações Profissionais.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

ÁREA A – FORMAÇÃO ACADÊMICA

Para esta área deverão ser levados em conta a coerência entre os campos de conhecimento em que foram obtidos os títulos e o campo para o qual a competência do candidato está sendo julgada.

A obtenção do segundo e subsequentes diplomas no mesmo nível (graduação, mestrado e doutorado), afins ao 1º título, corresponderão até 50% dos pontos do respectivo diploma.

No caso do docente não ter realizado ainda todas as disciplinas e atividades do curso “*Stricto-Sensu*”, a contagem de pontos dos créditos (campo A2) deverá ser diretamente proporcional ao máximo de 50%.

IMPORTANTE – Os títulos de Mestre e Doutor ou os créditos de cursos de mestrado e doutorado só serão aceitos se os Programas da IES tiverem sido Recomendados pela CAPES e Reconhecidos pelo MEC/CNE após avaliação realizada por especialistas para emissão de diplomas com validade nacional (<http://www.capes.gov.br>).

O título de Especialista só será aceito se o certificado estiver de acordo com o Art. 7º, §1º da **Resolução CES/CNE Nº1, de 08/06/2007**.

No caso do docente ter sido aceito para o doutorado direto, ele poderá ter computados os pontos referentes aos créditos de mestrado, desde que apresente Declaração e Histórico Escolar da IES em que conste a conclusão de todos os créditos do referido título.

Não há limitação de cursos a serem feitos pelo docente, mas a soma do número de pontos em Cursos “*Lato-Sensu*” (campo A3) e Outros Cursos – Atualização, Extensão e aperfeiçoamento – (campo A4) será computada até o limite da soma do número de pontos auferidos nos Títulos Universitários (campo A1) e Créditos de Cursos (campo A2).



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

Os cursos de Pós-Graduação “*Lato-Sensu*”, somente serão considerados, se forem emitidos por Instituições de Ensino Superior ou Instituições especialmente credenciadas. Já os cursos de Atualização, Extensão e Aperfeiçoamento só serão considerados se forem emitidos por Instituições de Ensino Superior.

A comprovação para formação e titulação deverá ser:

- Mestrado e Doutorado: Diploma ou Ata de Defesa e Protocolo de Pedido de Diploma;
- Pós-Doutorado: O título com a Declaração/Certificado da Instituição em que foi realizado o pós-doutorado;
- Pós-Graduação “*Lato-Sensu*”: O certificado deve estar de acordo com o Art. 7º, §1º da Resolução CES/CNE Nº1, de 08/06/2007;
- Atualização: Atestado com carga horária;
- Extensão e Aperfeiçoamento: Atestado com carga horária e porcentagem de frequência ou aprovação.

ÁREA B – EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

A contagem de tempo de magistério não será cumulativa para duas IES’s simultaneamente. Entretanto, poderão ser acumulados os pontos quando o candidato exerce ou exerceu simultaneamente os cargos de Diretor e Professor, Professor e Coordenador de Curso, ou Professor e Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A contagem de pontos para docência de Pós-Graduação não deverá ultrapassar o máximo de três cursos por ano.

No caso do “*Stricto-Sensu*”, no documento deverá estar claro que a disciplina foi ministrada integralmente.

E no caso do “*Lato-Sensu*” o professor deverá ter ministrado no mínimo, 10 horas/aula na disciplina.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

ÁREA C - REALIZAÇÕES PROFISSIONAIS

As realizações profissionais serão computadas até o limite de 40% da soma dos pontos das áreas A e B.

Não será considerada nenhuma realização (acadêmica ou profissional) anterior a data da 1ª Graduação.

Cabe à Diretoria Executiva dar o parecer final sobre a classificação e promoção do docente.

Plano de Carreira Docente

Categoria	Titulação Mínima Necessária	Pontuação Mínima Necessária em Titulação e Experiência Acadêmica	Pontuação Mínima Total Necessária, incluindo Realizações Profissionais	Tempo Mínimo de Permanência no Cargo na FAAP
Assistente	Especialista	115	160	2 anos
Associado	Especialista	165	230	2 anos
Adjunto	Especialista	225	315	3 anos
Titular	Mestre	322	450	3 anos
Titular Doutor	Doutor	393	550	3 anos
Titular Pleno	Pós-Doutor e/ou Livre Docente	465	650	-

Obs.: Plano de Carreira Docente protocolado na Delegacia Regional do Trabalho – Secretaria de Relações de Trabalho em 07/06/2015

4.5. Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

Quando a ausência do docente é programada, ou mesmo, identificada com antecedência, a substituição é realizada por um professor previamente indicado e com conhecimento e domínio do conteúdo a ser desenvolvido, ou alternativamente é feita a permuta entre aulas e, em último caso é realizada a programação de reposição da aula.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

4.6. Cronograma de dimensionamento do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI

Nossa meta, durante a vigência deste documento, é a incorporação de novos professores, conforme tabela abaixo:

	2016	2017	2018	2019	2020
Design		1		1	1
Artes Plásticas			1		2
Arquitetura	1	2		1	
Moda		2	1	1	

Para os próximos 5 anos continuaremos mantendo uma política de baixa rotatividade fixando o Professor à Instituição. Vale ressaltar que eventualmente se algum professor for desligado deverá ser contratado um novo docente com, no mínimo, título de especialista.



5. CORPO TÉCNICO / ADMINISTRATIVO

5.1. Critérios de seleção e contratação

O processo de seleção e contratação do corpo técnico-administrativo (Administração Acadêmica, Apoio Operacional, Secretário Acadêmico, Laboratoristas, Assistentes e Auxiliares Administrativos da Direção) segue as seguintes fases:

- a) Encaminhamento do perfil do profissional ao Setor de Recursos Humanos para prospecção de candidatos para a vaga;
- b) Análise de Currículos;
- c) Processo seletivo desenvolvido pela Gerência Acadêmica, ou Coordenação de Curso;
- d) Entrevista com o Diretor da IES.

5.2. Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

A todos os funcionários é oferecida a possibilidade de realizar estudos gratuitos de graduação e pós-graduação na Faculdade de Artes Plásticas que envida esforços no sentido de transferência de horários e setores objetivando, sempre, que o funcionário possa obter o melhor preparo acadêmico.

Os funcionários são avaliados por sua chefia imediata e promovidos por desempenho e tempo de serviço. A partir dessas variáveis os funcionários são reposicionados na tabela de cargos e salários.



6. CORPO DISCENTE

6.1. Formas de acesso

O ingresso dos alunos é realizado pelo Processo Seletivo, sendo efetivado por diferentes modalidades:

- **avaliação tradicional:** os exames ocorrem semestralmente, para as vagas de agosto e fevereiro, para alunos que concluíram a 3^o série do Ensino Médio.

- **avaliação programada:** os exames realizam-se semestralmente para vagas de fevereiro do ano seguinte, também para alunos que concluíram a 3^a série do Ensino Médio.

- **avaliação contínua:** é realizada por meio de avaliações sucessivas, anuais e sem interrupção a partir da 1^a série do Ensino Médio, conforme orientação do Ministério da Educação:

- na 1^a série (1^a etapa) – avaliação com o conteúdo programático limitado à 1^a série, sem desprezar o conteúdo do Fundamental “peso 1”;
- na 2^a série (2^a etapa) – avaliação com o conteúdo programático limitado à 2^o série sem desprezar o conteúdo da 1^o etapa – “peso 2”;
- na 3^a série (3^a etapa) – avaliação com conteúdo programático do Ensino Médio, sem desprezar o conteúdo do ensino fundamental – “peso 3”. É nessa etapa que se faz a opção de curso.

- **avaliação especial e para transferência:** o processo realiza-se, normalmente, no final de julho e no final de janeiro para o preenchimento de vagas remanescentes de agosto e fevereiro respectivamente. Este engloba as seguintes situações:

- **ingresso** – destinado àqueles que já concluíram o ensino médio e queiram concorrer às vagas eventualmente não preenchidas pelos processos anteriores;
- **aproveitamento de estudos** – destinado aos portadores de Diploma de Curso Superior e ou aqueles que tenham interrompido seus estudos no



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

Curso Superior e, num caso ou noutro, queiram ingressar em cursos afins das Faculdades mantidas pela FAAP;

- **transferência interna** – destinado àqueles que queiram transferência entre cursos afins da própria Faculdade de Artes Plásticas;
- **transferência externa** – destinado àqueles que queiram transferência de outras instituições para cursos da Faculdade de Artes Plásticas.

6.2. Programas de apoio pedagógico e financeiro

A Faculdade de Artes Plásticas como as demais Faculdades mantidas pela Fundação Armando Álvares Penteado conta com uma Central de Bolsas, responsável pela seleção e acompanhamento de bolsas de estudos. A cada fim de semestre, os alunos são avisados dos prazos e documentos necessários para a inscrição no processo para concessão das Bolsas. Estas bolsas são as bolsas auxílio.

A Faculdade continuará oferecendo a possibilidade de professores e alunos efetuarem residência artística em Paris no Projeto Cité des Arts. Quando da vinda de artistas, designers, arquitetos e estilistas para projetos da Residência Artística FAAP, continuarão a ser oferecidas palestras e *workshops* aos alunos.

6.3. Estímulos a permanência

Após uma avaliação dos cursos oferecidos a Faculdade de Artes Plásticas tem como meta para 2016 a criação de novos programas estímulo a permanência, como cursos em computação gráfica e idiomas para alunos que pretendem fazer intercâmbio.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

6.4. Organização estudantil

A IES estimula a participação dos discentes em atividades proporcionadas pelo Diretório Acadêmico Anita Malfatti. O Diretório Acadêmico tem participação efetiva na promoção de atividades culturais e acadêmicas, além de gozarem de autonomia para realização de seus próprios eventos.

A representação discente é escolhida pelos alunos regulares, entre seus pares, sob a coordenação do Diretório Acadêmico.

6.5. Acompanhamento dos egressos

A Associação dos Antigos Alunos da Faap - AAFAAP, desde 1995, é o canal de comunicação entre os ex-alunos e a IES. Seu site www.aaafaap.org.br permite que ex-alunos possam localizar colegas de turma, procurar ou oferecer emprego, receber informações atualizadas das atividades desenvolvidas no campus, em qualquer lugar, a qualquer hora.

Os egressos participam constantemente de pesquisas feitas pela Comissão Própria de Avaliação, por intermédio da Associação dos Antigos Alunos.

Os associados têm descontos exclusivos nos cursos de Pós-Graduação, no Teatro Faap e na Livraria Cultura (via web). Eles também podem frequentar a Biblioteca Faap (em horários especiais), além das exposições e eventos culturais que ocorrem no Museu de Arte Brasileira - MAB / Faap.

Muitos egressos retornam à instituição na qualidade de docentes. O conhecimento da cultura da organização propicia que alguns ex-alunos estejam entre os professores com melhor avaliação sendo alvos constantes de homenagens por ocasião das formaturas.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1. Estrutura organizacional com as instâncias de decisão

De acordo com o Regimento em vigor, aprovado em janeiro de 2003, a Faculdade de Artes Plásticas da Fundação Armando Alvares Penteado contempla os seguintes órgãos:

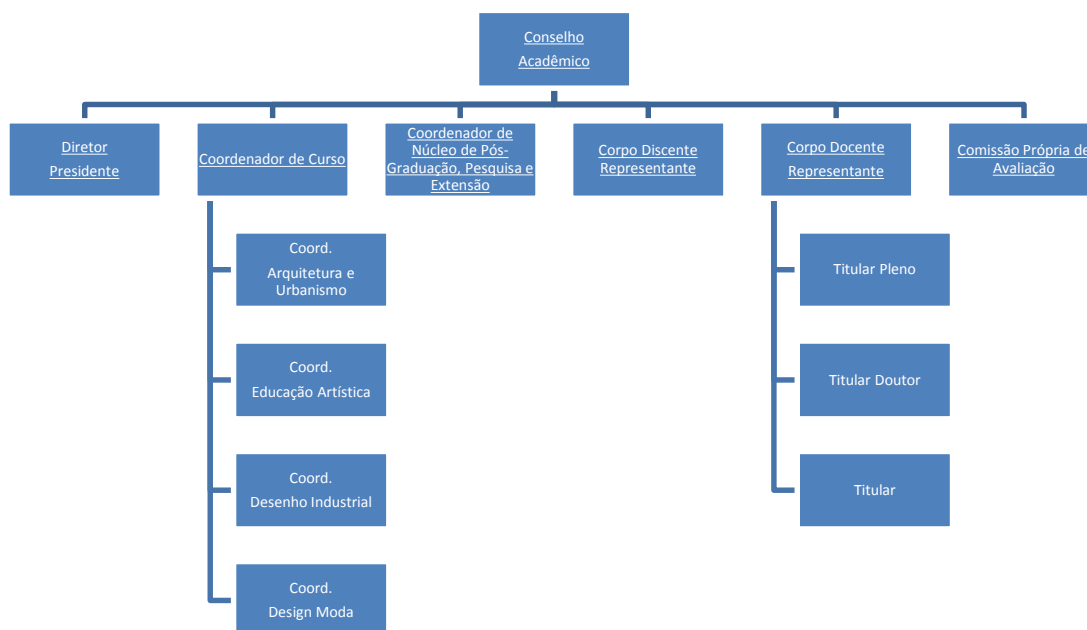
- Conselho Acadêmico;
- Diretoria;
- Colegiado de Curso;
- Coordenadoria do Curso;
- Coordenador do Curso de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão;
- Secretaria.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

7.2. Organograma institucional e acadêmico

7.2.1. Conselho Acadêmico - é o órgão colegiado máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Faculdade



O Conselho Acadêmico – órgão colegiado de deliberação e de recursos da Faculdade, é constituído pelo Diretor, seu presidente nato; pelo Vice-Diretor; pelos Coordenadores de Cursos; pelo Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e de Extensão; por representantes dos docentes dos seguintes níveis da carreira: Professor Titular Pleno, Professor Titular Doutor, Professor Titular; por um representante da Comissão de Avaliação Institucional e por um representante discente.

Compete ao Conselho Acadêmico:



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

- Fixar as políticas e diretrizes para os projetos pedagógicos e o plano de atividades da Faculdade;
- Aprovar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades da Faculdade referentes à sua execução;
- Estabelecer as diretrizes gerais para os programas de pós-graduação, de iniciação científica e de extensão;
- Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento das atividades da Faculdade;
- Propor o programa de avaliação institucional, levando em consideração, entre outros, os parâmetros nacionais;
- Propor concessão de dignidades acadêmicas;
- Decidir em grau máximo os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- Sugerir à Diretoria Executiva da Fundação Armando Alvares Penteado normas para criação, organização e funcionamento de programas de cursos de pós-graduação, sequenciais e de extensão;
- Propor a política de apoio à investigação científica e à divulgação do saber;
- Propor alterações no Regimento da Faculdade de Artes Plásticas;
- Opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;
- Exercer as demais atribuições previstas em lei ou no Regimento da Faculdade.

7.2.2. Diretoria

A Diretoria – órgão executivo de supervisão das atividades da Faculdade, é constituída pelo Diretor e por um Vice-Diretor, nomeados pela Diretoria Executiva da Fundação Armando Alvares Penteado, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos aos cargos.

Compete ao Diretor:

- Representar a Faculdade perante as autoridades e as instituições de ensino;
- Fixar o calendário das atividades da Faculdade, ouvida a Diretoria Executiva da Fundação Armando Alvares Penteado;



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

- Convocar e presidir as reuniões do Conselho Acadêmico;
- Elaborar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades da Faculdade, submetendo-os à Diretoria Executiva da Fundação Armando Álvares Penteado, depois de apreciados pelo Conselho Acadêmico;
- Fiscalizar o cumprimento dos programas, horários e calendário da Faculdade;
- Conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares;
- Zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade de Artes Plásticas;
- Consolidar o projeto pedagógico da Faculdade a partir do projeto específico de cada curso, submetendo-os, ao Conselho Acadêmico para as devidas aprovações;
- Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento do projeto interno de avaliação institucional;
- Propor à Diretoria Executiva da Fundação Armando Álvares Penteado a contratação, promoção ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo;
- Sugerir à Diretoria Executiva da Fundação Armando Álvares Penteado a aquisição de obras para ampliação e atualização do acervo da biblioteca, bem como a de programas e equipamentos para o Centro de Informática;
- Zelar pelo adequado atendimento do corpo docente e discente de sua Faculdade, nos órgãos de apoio;
- Submeter à Diretoria Executiva da Fundação Armando Álvares Penteado, ouvido o Colegiado de Curso, a celebração de convênios e acordos com entidades nacionais e estrangeiras;
- Designar os Coordenadores de Cursos dentre os integrantes do respectivo corpo docente, ouvida a Diretoria Executiva da Fundação Armando Álvares Penteado;
- Nomear os representantes para os órgãos colegiados;
- Autorizar as publicações sempre que envolvam responsabilidade da Faculdade;
- Referendar a indicação de monitores feita pelos respectivos professores;
- Prestar à Diretoria Executiva da Fundação Armando Álvares Penteado as informações solicitadas;
- Deferir os requerimentos de matrícula e de transferência;
- Encaminhar ou vetar as propostas de programas de cursos de pós-graduação, sequenciais e de extensão;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento da Faculdade de Artes Plásticas e demais normas pertinentes;

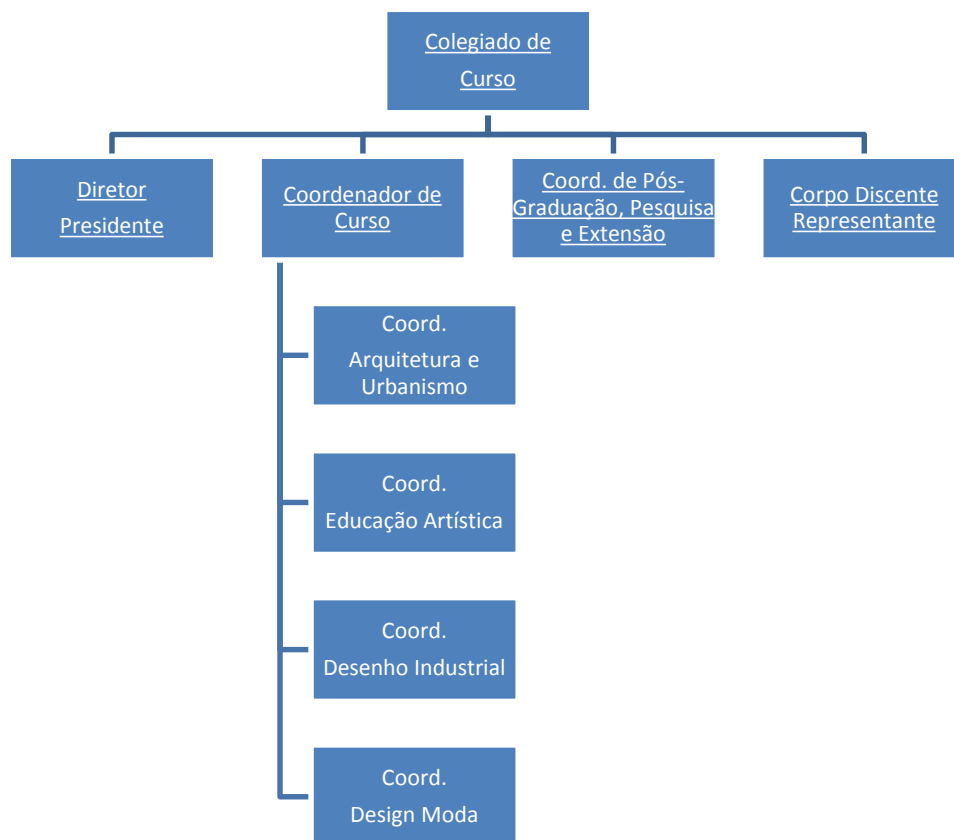


FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

- Resolver os casos omissos no Regimento da Faculdade e, nesta hipótese, tomar decisões *ad referendum* do órgão colegiado competente, quando necessário;
- Exercer as demais atribuições previstas em lei e no Regimento da Faculdade de Artes Plásticas.

7.2.3. Colegiado de Curso

O Colegiado é o órgão Técnico de decisão, coordenação e assessoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.



O Colegiado de Curso – órgão técnico de decisão, coordenação e assessoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, é constituído pelo Diretor, seu Presidente nato; pelo Vice-Diretor; pelos Coordenadores de Cursos; pelo



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e de Extensão e por um representante discente.

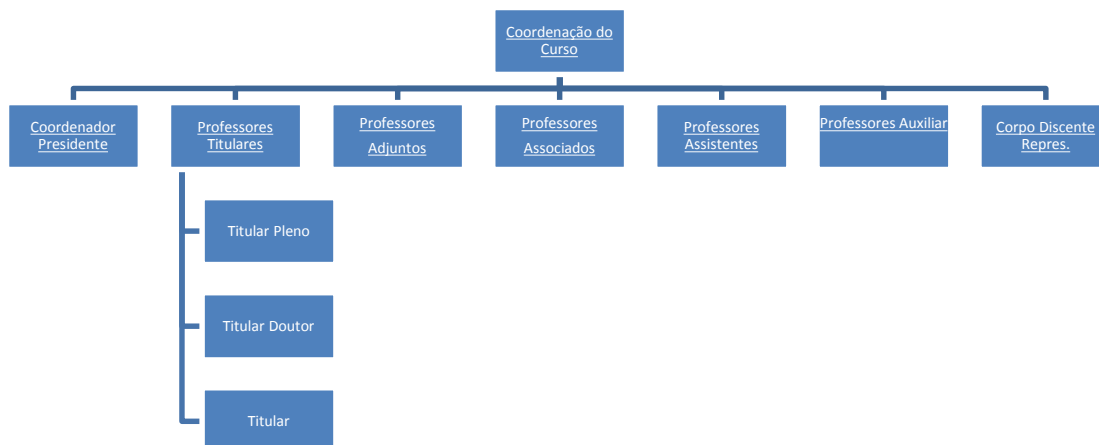
Compete ao Colegiado:

- Aprovar o Projeto Pedagógico e o Plano de Atividades da Faculdade;
- Coordenar as atividades de ensino, de iniciação científica e de extensão da Faculdade;
- Aprovar as normas para as atividades de iniciação científica, de extensão, de estágio e complementares;
- Aprovar as ementas das disciplinas dos cursos;
- Determinar as normas de elaboração e de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Determinar as normas para seleção de monitores;
- Aprovar alterações no currículo pleno dos cursos;
- Deliberar sobre as propostas de programas de cursos de pós-graduação, sequenciais e de extensão encaminhadas pelo Diretor;
- Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades dos cursos;
- Opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;
- Homologar os ajustes e definições de atividades de pesquisa e de extensão;
- Exercer as demais atribuições previstas em lei e no Regimento da Faculdade.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

7.2.4. Coordenadoria do Curso



A Coordenadoria de Curso – órgão colegiado de coordenação e assessoramento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, é constituído pelo Coordenador do curso, seu presidente nato; pelos professores titulares, adjuntos, associados e assistentes do curso, e por um representante discente.

Compete a Coordenadoria:

- Elaborar o Projeto Pedagógico e o Plano de Atividades do curso;
- Propor alterações no currículo pleno do curso;
- Analisar o resultado do programa de avaliação do curso;
- Propor o Projeto Pedagógico do curso e encaminhá-lo à apreciação do Colegiado de Curso;
- Promover a avaliação interna do curso, nos termos do programa de avaliação institucional aprovado pelo Diretor;
- Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do curso;
- Opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;
- Exercer as demais atribuições previstas em lei e no Regimento.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

7.2.5. Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão

A Coordenação do Núcleo de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão é constituída por um professor do corpo docente nomeado pela Diretoria da Faculdade de Artes Plásticas.

Compete ao Coordenador:

- Propor ao Diretor, que pode encaminhar à consideração do Colegiado de Curso, os programas e projetos de pós-graduação, de pesquisa e de extensão;
- Supervisionar os programas e projetos aprovados pelo Colegiado de Curso;
- Coordenar a elaboração e a execução dos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação, de pesquisa e de extensão, promovendo a integração vertical e horizontal das disciplinas, bem como as demais atividades inerentes ao seu perfeito funcionamento;
- Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas e o desempenho acadêmico dos professores do núcleo;
- Promover a avaliação interna das atividades de pós-graduação, de pesquisa e de extensão, considerando inclusive os parâmetros nacionais;
- Propor ao Diretor da Faculdade, após seleção, a admissão de professores;
- Representar o núcleo de pós-graduação, de pesquisa e de extensão junto aos órgãos da Faculdade;
- Apresentar anualmente ao Diretor relatório das atividades de pós-graduação, de pesquisa e de extensão
- Apreciar projetos e relatórios finais de iniciação científica, para deliberação pelo Colegiado de Curso;
- Promover articulações para a compatibilização das ações de pós-graduação, de pesquisa e de extensão com os objetivos do ensino e do projeto pedagógico da Faculdade;
- Autorizar e fiscalizar o registro dos trabalhos de iniciação científica realizados pelos alunos;
- Supervisionar atividades relacionadas com elaboração, orientação e apresentação dos trabalhos ou projetos de conclusão do curso;



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

- Supervisionar as atividades de iniciação científica e de extensão;
- Exercer as demais atribuições previstas em lei e no Regimento.

7.2.6 - Secretaria

A Secretaria – centraliza o desempenho das atividades administrativas da Faculdade e obedece regulamento próprio.

Compete ao Secretário

Propor ao Diretor o regulamento dos serviços da secretaria e as alterações que nele se fizerem necessárias.

- Organizar, coordenar e administrar os serviços da secretaria, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe sejam afeitas;
- Expedir certidões, atestados e declarações;
- Secretariar as reuniões dos órgãos colegiados e lavrar as respectivas atas, prestando-lhes as informações que solicitarem;
- Encarregar-se da correspondência que não seja de exclusiva competência do Diretor e expedir a correspondência oficial deste;
- Informar por escrito o expediente destinado a despacho do Diretor, e a estudo e deliberação dos órgãos colegiados e das comissões;
- Abrir e encerrar os termos referentes ao processo seletivo, à matrícula, à colação de grau e outros;
- Redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos, depois de vistados pelo Diretor;
- Assinar com o Diretor os diplomas, certificados, termos de colação de grau e outros, conferidos pela Faculdade;
- Cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Diretoria da Faculdade;
- Reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório da Diretoria da Faculdade;
- Ter sob sua guarda livros, documentos, materiais e equipamentos da secretaria;
- Manter em dia os registros dos alunos e, no que lhe competir, dos professores e pessoal técnico-administrativo;



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

- Exercer as demais atribuições previstas em lei, no Regimento ou determinadas pelo Diretor, na sua esfera de atuação;
- O Secretário é responsável, perante o Diretor, pelos documentos que assinar e pelas informações que prestar, respondendo administrativa e judicialmente por omissão, dolo ou culpa no exercício de suas funções.

A gestão da Faculdade é feita pelo Diretor (indicado pela entidade Mantenedora), pelos Coordenadores de Curso, pelo Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, indicados pelo Diretor.

7.3. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Ainda que não regimentais, a Faculdade possui uma Coordenação para os espaços de oficinas e ateliers, Ouvidoria e Assistentes Administrativos, que dão suporte às atividades desenvolvidas pela IES.

O Diretor, os Coordenadores de curso e o Núcleo Docente Estruturante trabalham de forma integrada na condução dos trabalhos, visando permitir que todos os membros da equipe de gestão estejam a par do que ocorre em todos os cursos, num modelo assemelhado ao que se pode chamar de gestão participativa.

Concluindo, os serviços de secretaria e relações com os alunos e professores são realizados pela Administração Acadêmica e pelo Apoio Operacional Acadêmico.

7.4. Autonomia da IES em relação à Mantenedora

Perante as autoridades públicas e o público em geral é a Fundação Armando Alvares Penteado responsável pela Faculdade, cabendo-lhe tomar os procedimentos necessários ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei, do Regimento Interno, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente, a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos, e a sua autonomia didático-científica.

Compete principalmente à Diretoria Executiva da Fundação Armando Alvares Penteado promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, e assegurando-lhe os suficientes recursos humanos e financeiros.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

Dependem de aprovação da Diretoria Executiva da Fundação Armando Alvares Penteado todas as decisões e providências que importem realização ou aumento de despesas.

A Diretoria Executiva da Fundação Armando Alvares Penteado é o órgão recursal das decisões dos diferentes Órgãos Colegiados e da Diretoria da Faculdade.

7.5. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

A Faculdade de Artes Plásticas realiza frequentemente ações, parcerias e projetos com instituições da sociedade civil como Prefeituras, ONGs, associações, etc.



8. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1. Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação

A IES procurou assimilar no processo de autoavaliação o trabalho desenvolvido pela CPA. A falta de uma cultura de avaliação, como identificado no Relatório Final de Autoavaliação da Faculdade de Artes Plásticas pela CPA, obrigou a Faculdade a procurar uma integração maior com os membros da Comissão, objetivando a reformulação do PDI, dos Projetos Pedagógicos e a necessidade de serem processadas mudanças para corrigir fragilidades da escola, tendo como referência o Instrumento de Avaliação Institucional Externa.

Este Instrumento subsidia os atos de credenciamento e reconhecimentos presenciais de instituições de educação superior e a transformação da organização acadêmica de faculdade para centro universitário e deste para universidade.

Sua concepção busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O instrumento está organizado em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes. Desta forma, tem-se:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Eixo 5 – Infraestrutura Física



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

Os instrumentos utilizados no processo de autoavaliação são: PPI, PDI, Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, Relatório Final de Autoavaliação da CPA, Pesquisas de Opinião (discente, docente, egressos, pessoal técnico-administrativo), atas dos Órgãos Colegiados e relatórios de atividades complementares e de extensão.

A abordagem metodológica, em consonância com o trabalho desenvolvido pela CPA, não pode ser entendida, somente, como uma lista de tarefas de investigação, mas um argumento destinado a demonstrar que todas as atividades realizadas em conjunto, constituem a melhor maneira de se abordar a questão da avaliação como um processo que deve, ao final, gerar transformações a serem incorporadas por toda a comunidade acadêmica de forma dinâmica.

Desta forma, utilizamos ao mesmo tempo as metodologias qualitativa e quantitativa, já que uma não implica na exclusão da outra.

8.2. Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

Para a elaboração do PDI, o corpo gestor da escola tem como objetivo principal dar ciência à comunidade (acadêmica, técnica e administrativa) do conteúdo do Relatório Final de Autoavaliação elaborado pela CPA, objetivando a identificação das fragilidades próprias de cada área da comunidade e correção das mesmas.

8.3. Formas de utilização dos resultados das avaliações

Anualmente, após a postagem no e-MEC, a Faculdade divulga, pelo *blackboard*, o relatório final de autoavaliação para conhecimento de toda a comunidade acadêmica.

O corpo gestor tem como metas, para a primeira metade do quinquênio, deste PDI, identificar:



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

- fragilidades que estão sendo apontadas, de forma recorrente, nos três últimos relatórios da CPA;
- atuar de forma a corrigir as fragilidades com prioridade para as dimensões que envolvam o planejamento e a avaliação institucional e as políticas acadêmicas;
- identificar no último relatório as observações consideradas cruciais para que as metas definidas para estas dimensões possam ser alcançadas.

Corrigidas essas fragilidades, a Faculdade deverá na segunda metade do quinquênio:

- atuar de forma a corrigir as fragilidades das dimensões que envolvam as políticas de gestão e a infraestrutura física;
- acompanhar as observações dos futuros relatórios da CPA e corrigir fragilidades apontadas nos relatórios anuais;
- chegar ao final do quinquênio com pelo menos 70% da comunidade acadêmica reconhecendo a avaliação como um processo.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9.1. Infraestrutura física

QUADRO DE ÁREAS

PRÉDIO 1

SUBSOLO		INTERMEDIÁRIO		TÉRREO		1º ANDAR		2º ANDAR	
AMBIENTE	ÁREA	AMBIENTE	ÁREA	AMBIENTE	ÁREA	AMBIENTE	ÁREA	AMBIENTE	ÁREA
Teatro	354	1i01	102	Museu	635	1101 – Lab. Info.	55	1201	108
W.C. Masculino	11	1i02	45	Sl.Cultural	1211	1102	155	1202	18
W.C. Def. Masc.	3,22	1i03	50	W.C. Masculino	16	1103 – Lab. Info.	52	1202A	19
W.C. Feminino	11	1i04	50	W.C. Feminino	14	1104	62	1203	20
W.C. Def. Fem.	3,22	1i05	50	Circulação	920	1105 – Lab. Info.	58	1204	34
1S03 – Modelagem	191	1i06	50	*	*	1106	127	1204A	20
1S04 - Madeira	265	1i07	50	*	*	1108 - Xilogravura	122	1205	20
1S05 - Cerâmica	186	1i08	50	*	*	1110	138	1206	15
1S06 - Madeira	52	1i09	50	*	*	1112	143	1207	35
1S08	52	1i10	50	*	*	1114	107	1207A	12
1S10 - Metal	186	1i12	50	*	*	1115	45	1208	20
W.C. Masculino	9	1i11 - Prototipagem	50	*	*	1116 - Estamparia	45	W.C. Feminino	10
W.C. Feminino	9	1i13	87	*	*	1117	122	W.C. Masculino	9
W.C. Def. Comum	3,65	1i14 - Moulage	73	*	*	1118 - Litogravura	126	W.C. Def. M/F	3,3
Circulação	492	1i15	68	*	*	1119	65	Circulação	165
*	*	1i16	73	*	*	1120 – Grav. Metal	122	*	*
*	*	1i17	87	*	*	1121	39	*	*
*	*	1i18 - Teciteca	86	*	*	1122 - Serigrafia	122	*	*
*	*	1i19	86	*	*	1125 – Foto Dig./Info	55	*	*
*	*	1i20 - Moda	86	*	*	Estúdio A	46	*	*
*	*	1i21	68	*	*	Estúdio B	47	*	*
*	*	1i22 - Moda	141	*	*	W.C. Masculino	11	*	*
*	*	1i23	87	*	*	W.C. Def. Masculino	4,2	*	*
*	*	1i24 - Joalheria	42	*	*	W.C. Feminino	11	*	*
*	*	1i25 – Lab. Prat.	40	*	*	W.C. Def. Feminino	4,2	*	*
*	*	W.C. Masc. Impar	8	*	*	W.C. Def. M/F	4,86	*	*
*	*	W.C. Fem. Impar	10	*	*	Multimeios	130	*	*
*	*	W.C. Masc. Par	10	*	*	Fotografia	93	*	*
*	*	W.C. Fem. Par	9	*	*	Circulação	764	*	*
*	*	W.C. Masc. Par	9	*	*	*	*	*	*
*	*	W.C. Fem. Par	3,24	*	*	*	*	*	*
*	*	W.C. Def. M/F	42	*	*	*	*	*	*
*	*	W.C. Def. M/F	3,63	*	*	*	*	*	*
*	*	Dir. Artes Plást.	267	*	*	*	*	*	*
*	*	C.A. Arquitetura	55	*	*	*	*	*	*
*	*	Circulação	411	*	*	*	*	*	*
TOTAL	1828		2495,6		2796		2875,2		508,3



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

PRÉDIO 3

SUBSOLO		TÉRREO		1º ANDAR		2º ANDAR		3º ANDAR	
AMBIENTE	ÁREA	SALA	ÁREA	SALA	ÁREA	SALA	ÁREA	SALA	ÁREA
Empreendedorismo	24	W.C. Def. F/M	5,01	3100	51	3201	103	3302	68
Criatividade	115	Auditório 2	104	3102	51	3202	51	3304	163
W.C. Masculino	23	Apoio Engª.	8	3103	51	3203	68	3305	51
W.C. Feminino	24	Diretoria Eng.	206	3104	68	3204	51	3306	68
W.C. Def. Masculino	2,55	Circulação	120	3105	51	3205	86	3307	51
W.C. Def. Feminino	5,19	*	*	3106	68	3206	68	3308	51
Auditório 1	420	*	*	3107	51	3207	86	3309	51
Circulação	420	*	*	3108	51	3208	68	3310	51
*	*	*	*	3110	51	3210	51	3311	68
*	*	*	*	W.C. Masculino	23	3212	51	C.A. Engenharia	153
*	*	*	*	W.C. Feminino	24	W.C. Masculino	23	W.C. Masculino	23
*	*	*	*	W.C. Def. M/F	2,72	W.C. Feminino	24	W.C. Feminino	24
*	*	*	*	Apoio Economia	16	W.C. Def.M/F	2,72	W.C. Def. M/F	2,72
*	*	*	*	Diretoria Economia	69	Lab. Coordenação	22	Circulação	142
*	*	*	*	Circulação	130	Circulação	142	*	*
TOTAL	1034		443,01		757,72		896,72		966,72

PRÉDIO 4

2º SUBSOLO		1º SUBSOLO		TÉRREO		1º ANDAR		2º ANDAR		3º ANDAR	
AMBIENTE	ÁREA	AMBIENTE	ÁREA	AMBIENTE	ÁREA	AMBIENTE	ÁREA	AMBIENTE	ÁREA	AMBIENTE	ÁREA
4S02	220	W.C. Masc.	12	4T08	31	4102	51	4202	51	4302	77
4S04	145	W.C. Fem.	11	4T10	51	4104	51	4204	77	4304	51
4S06	166	W.C. Def.M/F	4,14	4T12	51	4106	77	4210	51	4306	51
4S10	44	Central Aluno	441	4T14	77	4108	77	4212	104	4308	51
4S12	67	Circulação	50	4T16	77	4110	77	4214	51	4310	51
4S14	44	*	*	Sl. Rockwell	94	4112	51	4216	51	4312	51
4S16	44	*	*	C.A. Economia	77	4114	51	4218	51	4314	51
W.C. Masc.	1,63	*	*	Circulação	89	W.C. Masc.	11	MBA	77	4316	51
W.C. Fem.	1,17	*	*	*	*	W.C. Fem.	13	Circulação	89	W.C. Masc.	11
Circulação	95	*	*	*	*	Def.Comum	4,14	*	*	W.C. Fem.	13
*	*	*	*	*	*	Circulação	89	*	*	W.C. Def.M/F	4,14
*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	Circulação	4,14
TOTAL	827,8		518,14		547		552,14		602		462,1



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

9.2. Infraestrutura acadêmica

9.2.1. Salas de Aula

Todas as salas de aula estão equipadas com ar condicionado central, com temperatura controlada por controle remoto, projetor multimídia, tela de projeção retrátil, quadro branco, apagadores e canetas especiais, carteiras com acento e encosto com espuma injetada e revestida em tecido e prancheta revestida em fórmica, mesa e cadeira (também estofada e revestida em tecido) para professor.

9.2.2. Laboratório de Informática

O Departamento de Informática é o órgão de apoio das áreas acadêmica e administrativa da Faculdade de Artes Plásticas, da Fundação Armando Álvares Penteado, encarregado da disponibilização de recursos de software, hardware e suporte, necessários ao bom desempenho das atividades educativas e administrativas.

O Departamento de Informática está dividido em três áreas:

Desenvolvimento de Sistemas - responsável pelo planejamento, desenvolvimento e manutenção dos sistemas de informática, tanto acadêmicos quanto administrativos.

Administração das Redes e Helpdesk - responsável pelo planejamento, desenvolvimento e manutenção acadêmica e corporativa, além da estruturação e administração da sua conectividade e acesso a Internet e encarregada da manutenção dos computadores e suporte aos usuários administrativos.

Administração dos Laboratórios - responsável pela disponibilização dos recursos de hardware e software acadêmicos, pela administração dos laboratórios, pela alocação de horários e reserva de salas, pelo atendimento aos usuários dos laboratórios de livre utilização.

Os Laboratórios de Informática estão ligados na rede acadêmica, com acesso a Internet e com aplicativos disponíveis para serem utilizados pelos alunos e professores.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

9.2.3. Laboratórios específicos

As Oficinas e Laboratórios são espaços físicos dotados de máquinas, equipamentos e ferramentas destinadas à execução de modelos, protótipos, revelação e ampliações fotográficas, gravuras etc. pelos alunos, como suporte às aulas teóricas e práticas ministradas pelos professores. Buscam dar apoio ao corpo docente e discente quanto às operações, uso dos equipamentos, ferramentas e materiais, tendo como objetivo a execução de trabalhos didáticos e de pesquisa para a Faculdade de Artes Plásticas.

1. Oficinas de Gravura

Destinam-se à aprendizagem das técnicas de preparo, gravação e impressão de xilogravuras, litogravuras, serigrafias, gravuras em metal e estamparia em tecidos.

2. Oficinas de Cerâmica, Modelagem e Clay

Cerâmica: destina-se à aprendizagem técnica de modelagem manual e em torno; execução de moldes de fundição; decoração e queima de peças cerâmicas em baixa e alta temperaturas.

Modelagem: destina-se à demonstração e aplicação de técnicas como moldes perdidos; tacelados; fundições em barbotina, resina, silicone, entre outras; massa plástica; patina etc.

Clay: destina-se à demonstração e aplicação de técnicas de modelagem automobilística e personagens.

3. Oficina de Madeira

Destina-se à aprendizagem técnica do processamento de materiais como madeira, laminados, plásticos etc, com vistas à confecção de modelos tridimensionais, protótipos, maquetes e trabalhos artísticos.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

4. Oficinas de Metal e Fundição

Destina-se à aprendizagem do processamento de metais ferrosos em chapas, perfis compostos ou extrusados, mediante técnicas de caldeiraria leve (corte, dobra, solda e fundição) visando a confecção de modelos tridimensionais, protótipos e trabalhos artísticos.

A Oficina de Metal oferece aos alunos a possibilidade de execução de operações diversas em vários tipos de metais, tais como, latão, bronze, cobre, aço inox, alumínio e aço carbono, em chapas ou perfis tubulares, atendendo a limites previamente estabelecidos para cada equipamento.

Os trabalhos executados nessa Oficina compreendem corte e dobra de chapas em geral; fundição de metais não ferrosos (alumínio, chumbo e estanho), soldagem, desbaste, acabamentos gerais e pintura.

5. Oficina de Joalheria

Destina-se à aprendizagem técnica do processamento de metais preciosos ou não, gemas, pedrarias etc, visando a confecção de peças de joalheria ou modelos em metal de pequenas dimensões.

6. Oficinas de Moda e Moulage

Destina-se à aprendizagem técnica de assuntos relacionados à estilismo tais como, corte, *moulage* e costura, visando a confecção de peças piloto para coleções.

7. Teciteca

Reúne bandeiras de tecidos nacionais, catálogos de moda, birôs de estilo e estamparia, cartelas de cores, mostruários de aviamentos e um tear manual para treinamento de nossos alunos.

Acervo com padrões construtivos de fios e tecidos para pesquisas de tendências passadas e prospecção de futuras, bem como laboratório de criação de novas texturas.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

8. Laboratório de Fotografia

Destina-se à aprendizagem das técnicas de fotografia tais como, manuseio da câmera, iluminação, revelação e ampliação (P/B), estúdio, técnicas de laboratório, linguagem e composição.

9. Oficina de Prototipagem

No sentido de oferecer ao aluno a possibilidade de realização de pequenos protótipos, foi criado um espaço dotado de um centro de usinagem 3D que operada por um técnico realiza trabalhos em diversos materiais para ilustrar os trabalhos acadêmicos.

A Faculdade de Artes Plásticas, durante a vigência do PDI, possui as seguintes metas:

- Inserir, no Laboratório de Informática, o ensino do sistema BIM (Building Information Modeling) para projeto e logística de projetos arquitetônicos;
- Estruturar uma nova oficina de prototipagem rápida com a aquisição de dois equipamentos de prototipagem por deposição de materiais plásticos;
- Aquisição de um novo centro de usinagem (Router), comandado por computador utilizando a tecnologia CAD/CAM;
- Aquisição de uma máquina para impressão em tecido, com prensa, para o Curso de Design de Moda;



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

9.2.4. Biblioteca

9.2.4.1. Acervo por área de conhecimento

Total do acervo da(s) biblioteca(s) em outubro de 2015, por área do conhecimento do CNPq:

BIBLIOTECA CENTRAL E UNIDADES - 2015		
Livros - Área do conhecimento - (CNPQ)	Títulos	Volumes
1 – Ciências Exatas e da Terra	3.821	6.884
2 – Ciências Biológicas	371	644
3 – Engenharias	6.368	10.098
4 – Ciências da Saúde	741	1.018
5 – Ciências Agrárias	132	177
6 – Ciências Sociais Aplicadas	38.847	56.314
7 – Ciências Humanas	8.196	11.679
8 – Linguística, Letras e Artes	14.971	19.631
9 – Outros	16	18
TOTAL	73.463	106.463
<i>Fonte: Pergamum – Dados até outubro / 2015</i>		

BIBLIOTECA CENTRAL E UNIDADES - ACERVO GERAL - 2015	
Tipo de material	Títulos
Catálogos e folhetos	6.772
Jornais	27
Livros	73.484
Material audiovisual: VHS / DVD / CD / Audiolivro / Blu-ray	7.963
Normas técnicas	325
Periódicos	1.425
TCCs	1.546
Teses / Dissertações	117
Mapas / Plantas	115
TOTAL	91.774
<i>Fonte: Pergamum – Dados até outubro / 2015</i>	



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

TOTAL GERAL DO ACERVO - 2015	
TÍTULOS	94.716
EXEMPLARES	222.831
<i>Fonte: Pergamum – Dados até outubro / 2015</i>	

9.2.4.2. Formas de utilização e expansão do acervo

O processo inicial é realizado com a cotação entre três fornecedores previamente cadastrados para compras nacionais. As aquisições internacionais são feitas diretamente sem intermediários no Brasil. O acervo bibliográfico é atualizado constantemente segundo os seguintes critérios:

- Bibliografias básicas e complementares dos cursos de acordo com as informações contidas no plano de ensino;
- Solicitações do corpo docente;
- Análise de catálogos referentes aos lançamentos de títulos de livros e periódicos realizados pelos docentes da área;
- Análise de demanda dos títulos disponíveis, verificação da necessidade de adquirir exemplares adicionais para melhor atender aos usuários;
- Permutas com outras instituições, visando aumentar o número de títulos de periódicos;
- Doações solicitadas ou espontâneas;
- Atualização dos temas objetos de estudo, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão. Acrescido ainda, por trabalhos de conclusão de cursos que são enviados semestralmente pelas Faculdades e cursos de Pós-Graduação à Biblioteca.

9.2.4.3. Horário de funcionamento

A Biblioteca está localizada no prédio 2 e permanece à disposição de seus usuários de segunda a sexta das 7h30min às 22h e aos sábados das 8h às 16h. A Sala de Leitura está localizada no prédio 2 e permanece à disposição de seus usuários de segunda a sexta das 7h às 22h e aos sábados das 8h às 17h.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

9.2.4.4. Serviços oferecidos

A Biblioteca oferece serviços como: pesquisa bibliográfica, COMUT, livre acesso ao acervo, treinamento para utilização das bases de dados EBSCO e CAPES, empréstimos entre bibliotecas, orientação para normalização de trabalhos acadêmicos e visitas monitoradas. As consultas, reservas, renovações e solicitações de malote podem ser realizadas também pela internet.



10. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Não há nenhum tipo de restrição para os alunos portadores de necessidades especiais, já que todos os prédios são servidos por elevadores com as dimensões exigidas. Existem rampas de acesso dentro dos prédios, quando a estrutura dos mesmos assim o exige, e fora deles; há, também, sanitários exclusivos para deficientes. Todas as instalações para portadores de necessidades especiais estão de acordo com a Portaria nº 1.679 de 02/12/1999 (Ministério da Educação) e NBR 9.050/1994 (ABNT), que dispõe sobre as condições de acesso de pessoas portadoras de deficiências. Além da preocupação com as barreiras físicas a Faculdade tem a preocupação de cuidar da permanência de pessoas com necessidades especiais. Já no processo seletivo é oferecido atendimento especializado aos participantes com baixa visão, cegueira, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo, discalculia ou com outra condição especial. No ato da inscrição para o processo seletivo o candidato indica o auxílio ou o recurso que necessita, como: prova em braile, prova em letra ampliada (fonte de tamanho 18 e com figuras ampliadas), prova em letra super ampliada (fonte de tamanho 24 e com figuras ampliadas), tradutor-intérprete de LIBRAS, guia-intérprete para pessoa com surdocegueira, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, leitura labial, sala de fácil acesso e mobiliário acessível.

A Faculdade reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documento que ateste a condição que motiva a solicitação de atendimento especializado. Ela disponibiliza também, objetivando a promoção plena de condições não só de acesso, mas também de permanência do aluno, cadeiras especiais para aqueles que possuem



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

problema de obesidade e mesas para os que utilizam cadeira de rodas e o atendimento específico para cada condição. Para atendimentos dos portadores de necessidades especiais, a Faculdade tem como metas até 2020:

- realizar a aquisição de mais unidades do software NVDA (Non Visual Desktop Aid);

- consolidar o Núcleo de Superação, também para os deficientes visuais, que hoje conta com mais de vinte e cinco funcionários;

A Faculdade de Artes Plásticas, buscando atender aos alunos portadores de necessidades especiais, tem como meta, na Semana Integrada, oferecer seminários sobre orientação psico-pedagógica direcionados a comunidade interna.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ARTES PLÁSTICAS

11. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Planilha Financeira em R\$

	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de alunos	1.150	1.250	1.300	1.350	1.400
Mensalidade média	3.250	3.300	3.380	3.450	3.600
Receita Bruta	44.850.000	49.500.000	52.728.000	55.890.000	60.480.000

Menos

Bolsas (20%)	8.970.000	9.900.000	10.545.600	11.178.000	12.096.000
Inadimplência (15%)	6.727.500	7.425.000	7.909.200	8.383.500	9.072.000
Receita Líquida	29.152.500	32.175.000	34.273.200	36.328.500	39.312.000

Menos despesas

Pessoal (61%)	17.783.025	19.626.750	20.906.652	22.160.385	23.980.320
Administrativas (31%)	9.037.275	9.974.250	10.624.692	11.261.835	12.186.720
Investimentos (8%)	2.332.200	2.574.000	2.741.856	2.906.280	3.144.960

Notas explicativas

1 - Valores expressos em moeda de hoje